

DESPRENDIMENTO DE LARVAS DE *ORNITHODOROS* SP. (ACARI: ARGASIDAE)

DETACHMENT OF LARVAE OF *ORNITHODOROS* SP. (ACARI: ARGASIDAE)

G. A. Landulfo¹, H. R. Luz¹, R. Maturano¹, J.L.H. Faccini¹, D. M. Barros-Battesti²

¹CPGCV, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ; ²Lab. Especial de Coleção Zoológica – Inst. Butantan, São Paulo, SP

O presente trabalho tem por objetivo registrar e descrever o desprendimento de larvas de uma nova espécie de *Ornithodoros* sp. n. parasitando pererecas da espécie *Thoropa miliaris* (Anura: Cycloramphidae). Um hospedeiro foi sacrificado e um microscópio estereoscópico Olympus sz51, equipado com gama de ampliação 0.8x - 4x e taxa de zoom 5:1, foi utilizado para observar o desprendimento. Somado ao microscópio, duas luminárias, uma com lâmpada de luz fluorescente compacta de 23 watts e outra com uma luz incandescente de 60 watts, foram utilizadas no registro do comportamento. As luminárias foram posicionadas a uma distância de 10 cm do corpo do hospedeiro e a temperatura do local alcançou aproximadamente 33°C. As observações foram baseadas em larvas ingurgitadas, semi-ingurgitadas e não ingurgitadas. Durante o processo de desprendimento, observou-se o seguinte comportamento: as larvas permanecerem em constante movimento giratório de 360 graus em torno do hipostômio até o seu desprendimento. Para tal, as larvas apoiavam os três pares de pernas no hospedeiro e periodicamente erguiam a parte posterior do idiossoma, mantendo apoiadas as pernas dianteiras, quando, então, exerciam movimentos para trás, na tentativa de desprender o hipostômio do tegumento do hospedeiro. Durante esse período, as larvas não ingurgitadas apresentaram movimentos mais lentos das pernas e giratório do que os observados nas larvas semi e ingurgitadas. O período de desprendimento das larvas ingurgitadas e semi-ingurgitadas foi entre 45 a 65 minutos. As observações obtidas no estudo permitem-nos inferir que o calor gerado pela lâmpada incandescente acelerou o processo de desprendimento das larvas semi e ingurgitadas, as quais, provavelmente, iriam se desprender de qualquer modo do corpo do hospedeiro morto, porém não foi um estímulo suficiente para o desprendimento da larva não ingurgitada.

Palavras-chave: Comportamento, desprendimento, larva, Argasidae.

Agência Financiadora: CNPq e Capes